

FATORES INFLUENCIADORES DA RENDA DE MULHERES NORDESTINAS NO ANO DE 2015.

Pedro Henrique de Sousa Xerez, Antonio Linconl de Aguiar, Augusto Levi Pontes, Francisca Zilania Mariano, Jose Weligton Felix Gomes

É notória a participação e crescimento das mulheres no mercado de trabalho atual. Tal inserção é marcada tanto por progressos quanto por atrasos. De um lado, desde os anos 70 a participação feminina nesse mercado segue em crescimento e as mulheres vêm ocupando bons empregos e aumentando sua escolaridade; porém, por outro lado, elas ainda enfrentam altas taxas de desemprego e ocupações de baixa qualidade em atividades informais. Vários fatores como idade, raça, quantidade de filhos, escolaridade, experiência profissional, dentre outros, têm influência na renda de mulheres que residem na região Nordeste do Brasil. O objetivo deste artigo é identificar e analisar a situação das mulheres nordestinas no mercado de trabalho e fatores que alteram sua renda. Para tanto, foram utilizados dados retirados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do ano de 2015, sendo aplicados no software STATA, bem como o uso do modelo LOG-LIN para as devidas aferições como, médias, desvios padrões e testes de significância. Verificou-se, a priori, que a escolaridade influencia positivamente na participação de mulheres no âmbito profissional. Pode-se observar ainda que, mulheres que são mães tem mais dificuldade em conseguir um emprego e consequentemente, uma renda fixa, fato que fica mais evidenciado na região Nordeste, que possui a segunda maior taxa de natalidade dentre as regiões do Brasil de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Palavras-chave: Mulheres, Mercado de trabalho, Desemprego, Nordeste, Renda, Emprego, Stata, PNAD..